



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Níveis séricos de eotaxina/CCL11 em indivíduos com esquizofrenia, irmãos não afetados e controles: evidência de envelhecimento acelerado
Autor	MARINA SILVEIRA MARTINS KESSLER
Orientador	CLARISSA SEVERINO GAMA

RESUMO

Justificativa: A Esquizofrenia (SZ) é um transtorno mental grave onde existe um desequilíbrio pró-inflamatório. Estas alterações tendem a ser mais proeminentes em estados de agudização dos sintomas, repercutindo sistemicamente, em processos neuroprogressivos e de envelhecimento acelerado. Os irmãos não afetados de pacientes com SZ possuem fatores em comum com os pacientes, mas não a doença em si. A CCL11 tem sido descrita como um marcador inflamatório que sinaliza processos associados ao envelhecimento, como por exemplo a diminuição de neurogênese no hipocampo. **Objetivo:** Verificar os níveis séricos de CCL11 em indivíduos com SZ, irmãos não afetados e controles. **Métodos:** Foram recrutados para este projeto 118 indivíduos (35 no grupo SZ, 36 irmãos e 47 controles). Foi verificado o diagnóstico através do uso de entrevista clínica estruturada (SCID-I), foi aplicada a BPRS no grupo SZ para avaliação dos sintomas atuais e os níveis séricos de eotaxina foram quantificados ELISA sanduíche, através de amostra coletada por punção venosa. A descrição das análises é apresentada como média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, valores de $p < 0,05$ são considerados significativos. **Resultados:** Houve diferença para distribuição de gênero nos grupos, com mais homens no grupo SZ ($p=0,042$). Não houve diferença entre a idade (em anos) nos grupos ($p=0,491$) e o IMC ($p=0,770$). Os níveis de CCL11 foram diferentes ($p=0,003$) nos três grupos, sendo estes níveis maiores nos pacientes quando comparados aos irmãos ($p=0,001$) e controles ($p=0,002$). Não houve diferença entre irmãos e controles ($0,196$). **Conclusões:** Estes achados reforçam as importantes evidências na literatura sobre o envelhecimento acelerado na esquizofrenia, possivelmente tendo como colaborador um processo pró-inflamatório relacionado a presença recorrente dos sintomas.